

**ATA N.º 27/2017** – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05

1 -----Aos cinco dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete,  
2 nesta vila de Bombarral e no salão nobre do edifício dos Paços do  
3 Município, realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal  
4 de Bombarral, com a presença do senhor vice-presidente da Câmara Nuno  
5 Alexandre Gomes Vicente, e dos senhores vereadores Patrícia Alexandra  
6 Costa Pereira de Paula, Susana Margarida da Fonseca Almeida de Melo  
7 Alves, Vítor Manuel Ferreira da Fonseca, José Manuel Gonçalves Vieira,  
8 Nuno Manuel Mota Silva e Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra. -----

9 -----Secretariou a reunião a assistente técnica Ana Rute Mil-Homens  
10 Martins.-----

11 -----Esteve igualmente presente o assistente técnico Nuno Taborda  
12 Ferreira.-----

13 -----Pelas 15:10 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Vice-  
14 Presidente da Câmara.-----

**ATENDIMENTO AO PUBLICO**

15  
16 **0936. NATALIA VILAÇA:** Presente a senhora Natália Vilaça, residente no lugar  
17 de Baraçais, reiterou um pedido relativo à limpeza de um terreno do seu  
18 vizinho que já era do conhecimento do anterior executivo, sendo que o  
19 mesmo chegou a deslocar-se ao local e espera que este novo executivo  
20 também possa verificar o que lá está, porque o terreno está cheio de silvas  
21 e de ratos, que inclusivamente já lhe mataram alguns animais. A regueira  
22 com o caudal também continua a desaguar para a sua propriedade.-----

23 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que era uma situação de que  
24 tinha conhecimento e que já se arrastava há muito tempo. Que havia  
25 intenção e vontade da Câmara fazer e que por isso deve-se entrar em  
26 contato com o vizinho.-----

27 -----A senhora vereadora Rosa Guerra disse que todas as limpezas  
28 necessárias foram feitas pelo vizinho e que o técnico foi sempre verificar e  
29 estava sempre tudo limpo. -----

30 -----A senhora Natália Vilaça informou que limpavam sempre a parte da  
31 frente, mas a parte de trás não, e é nessa parte que as silvas sobem o muro  
32 e vão para a sua propriedade. -----

33 -----O senhor vice-presidente disse que ia ver junto dos serviços como  
34 estava essa situação.-----

35 **0937. EMILIA CORADO:** Presente a senhora Emília Corado entregou uma  
36 fotografia e informou que naquele local, propriedade dos herdeiros do Dr.  
37 Coimbra, em frente ao teatro Eduardo Brazão, existe muito lixo, a lenha foi  
38 cortada mas está lá a monte e poderá ir ter ao rio. -----

**ATA N.º 27/2017** – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05

39 -----A senhora vereadora Rosa Guerra informou que existe uma  
40 plataforma no gabinete da proteção civil onde facilmente se poderá verificar  
41 se os proprietários já foram notificados. -----  
42 -----O senhor vice-presidente informou que o rio também estava a ser  
43 limpo, inclusivamente até numa área mais alargada do que era habitual. ----  
44 **0938. JOSÉ AGOSTINHO FARIA:** Presente o senhor José Agostinho Faria,  
45 felicitou o novo executivo desejando a todos bom trabalho. Vem alertar para  
46 três situações:1) existe na aldeia de S. Mamede um edifício denominado  
47 Capela de S. Lourenço. É um imóvel classificado de interesse público com  
48 data de construção no ano de 1550, com um traçado arquitetónico que é  
49 contínuo ao palácio que lhe é contíguo. Actualmente e por falta de  
50 manutenção, estão à vista graves sinais de deterioração como o telhado e o  
51 alpendre, o que tem dado origem a infiltrações da água das chuvas, cuja  
52 humidade está a apodrecer as madeiras interiores, o altar está em tão  
53 adiantado estado de degradação que ao mais pequeno toque acabará por  
54 se desmoronar, há painéis de azulejos que são valiosos e que estão a ficar  
55 soltos das paredes. As pessoas têm feito algumas melhorias mas ao colocar  
56 cimento têm estragado a riqueza que ali existe. O edifício tem um dono que  
57 é o Estado e sabe que não é a Câmara que tem que arranjar mas pede que  
58 interceda junto de quem deve arranjar; 2) Estrada Nacional n.º 8 tem o piso  
59 irregular, péssimo, o que faz com que se ande fora de mão; 3) Ex-  
60 passagem de nível em S. Mamede ao km 94,7 em que as pessoas têm de  
61 andar 1,5km para irem para o outro lado da linha. A população na altura foi  
62 afastada da conversa com as Infraestruturas de Portugal pelo representante  
63 das infraestruturas de Portugal na ocasião da visita a S. Mamede. Hoje em  
64 dia as infraestruturas de Portugal colocam barreiras e a população tira-as,  
65 querem uma passagem pedonal, até porque saiu uma diretiva em que é  
66 obrigatório que todas estas situações sejam contempladas com uma  
67 passagem aérea ou subterrânea. -----  
68 -----O senhor vice-presidente disse que já existe um processo a decorrer  
69 nos serviços e que com este depoimento o mesmo será reforçado. -----  
70 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse que “envolvemo-nos  
71 com a situação e fomos várias vezes à antiga Refer. Com as Infraestruturas  
72 de Portugal fomos ver a situação *in loco*. Foram feitos muitos estudos. Sei  
73 que a população ia lá de noite e retirava o que as Infraestruturas de  
74 Portugal colocava. Insistimos e houve vários desenhos com prováveis  
75 soluções (passagem aérea ou subterrânea) e tem que se fazer uma obra  
76 que é cara. Apelo ao executivo que fique atento à requalificação da linha de  
77 S. Mamede, até porque a estação vai abrir e funcionar como um local de  
78 cruzamento”.-----

**ATA N.º 27/2017** – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05

79 -----O senhor vice-presidente questionou quando foi a ultima vez que  
80 tiveram contato com as Infraestruturas de Portugal. -----  
81 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse que foi em  
82 Julho/Agosto de 2016.-----  
83 -----O senhor vereador Nuno Mota referiu que se reuniram varias vezes,  
84 que existiram vários ofícios, e que as Infraestruturas de Portugal têm em  
85 poder deles uma garantia bancária que podem fazer acionar. O novo  
86 executivo deverá pressionar as Infraestruturas de Portugal. -----  
87 -----O senhor vice-presidente informou que já mantiveram contato com  
88 as Infraestruturas de Portugal pelo menos duas vezes neste mandato e que  
89 as pretensões do senhor José Agostinho Faria vão ser consideradas.-----  
90 **0939. JOÃO ALBERTO SANTOS:** Presente o senhor João Alberto Santos, disse  
91 ser a primeira vez que vem a uma reunião de Câmara e que o faz para  
92 desejar a todos um bom trabalho.-----  
93 **0940. ANTONIO FERREIRA:** Presente o senhor António Ferreira residente no  
94 lugar do Sanguinhal disse já ter reunido no gabinete do senhor vice-  
95 presidente devido a um facto que remonta a 2011, já passaram todos os  
96 prazos, para a demolição de imóveis em ruínas, no meio das quais existe  
97 iluminação publica que pode ser afectada. Temos outro inverno e o  
98 empreiteiro disse que já entregou o orçamento na Câmara. Questionou se  
99 era desta vez que se vai tratar da rotunda do matadouro. Questionou ainda  
100 se existe possibilidade de a feira mensal mudar de sitio para junto do  
101 Modelo, e porque não é aos sábados quando o dia 23 calha ao sábado,  
102 porque tem conversado com muitas pessoas, inclusive feirantes, que  
103 preferiam o sábado em vez da segunda feira, pois quando passa para  
104 segunda muitos feirantes não podem vir porque vão para a feira de Caldas  
105 da Rainha.-----  
106 -----O senhor vice-presidente disse que “desconheço que o orçamento já  
107 existia e garantidamente a entrega do orçamento foi no anterior mandato,  
108 no entanto, essa situação também não era nova para nós e já fizemos uma  
109 exposição EDP no sentido de alertar para o facto. Nessa mesma altura,  
110 entrámos em contacto telefónico para que a situação não ficasse esquecida  
111 e hoje disseram-nos que também tinham já da parte dos serviços da  
112 Câmara informação da situação e que iriam proceder à retirada daqueles  
113 fios que são mesmo um perigo iminente para todos nós. Relativamente ao  
114 resto infelizmente ainda não tenho resposta para dar, como sabe, teve aqui  
115 há pouco tempo, nós também estamos há pouco tempo, mas percebo a  
116 sensibilidade da questão. Aquilo que eu quero transmitir relativamente a  
117 isso é que foi uma das prioridades deste executivo. No caso da sinalização,  
118 nós estamos a elaborar um levantamento que está a ser feito pelo nosso

**ATA N.º 27/2017** – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05

119 vereador Vítor Fonseca, em conjunto com os serviços de todas as situações  
120 que nós entendemos que carecem de alguma alteração ou melhoria,  
121 algumas situações que foram identificadas por nós, outras pelas entidades  
122 competentes e vou ser honesto, não tenho ainda nenhuma informação  
123 relativamente, ao levantamento porque ainda não está concluído. De  
124 qualquer das formas, posso dizer que isso é um dos casos que o vereador  
125 Vítor Fonseca tem em mãos, porque já não é a primeira pessoa que se  
126 pronuncia relativamente à forma como a sinalização ali está exposta.  
127 Relativamente à localização da feira, eu sei e todos nós sabemos, aliás,  
128 porque tem sido um assunto bastante debatido ao longo dos anos, que é  
129 um assunto que requer, portanto, algum estudo que reconheço que já foi  
130 feito, mas que nunca se chegou a uma possível solução que vá ao encontro  
131 de toda a gente. Neste momento está localizada como todos sabemos na  
132 parte do centro do Bombarral e aquilo que posso dizer é que relativamente  
133 ao dia da feira que também levanta algumas questões, no presente mês o  
134 dia vinte e três é um sábado e nós aproveitámos isso mesmo para testá-la  
135 ao sábado, e portanto a feira vai ser no sábado, dia vinte e três de  
136 Dezembro”.

**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**DO SENHOR VEREADOR JOSÉ MANUEL VIEIRA:**-----

138  
139 **0941. SAUDAÇÃO À SENHORA VEREADORA SUSANA ALVES:** “Saúdo todos  
140 os presentes e em especial a senhora vereadora Susana Alves que hoje  
141 nos acompanha nesta reunião de Câmara”.

142 **0942. CONGRATULAÇÃO À VEREADORA ROSA GUERRA:** “Quero felicitar a  
143 vereadora Rosa Guerra pela sua recente eleição como presidente da  
144 comissão distrital de Leiria do CDS PP”.

**DO SENHOR VEREADOR NUNO MOTA:** -----

145  
146 **0943. ALMOÇO DE NATAL:** Teve conhecimento da realização de um almoço de  
147 Natal para os funcionários da Câmara e questionou porque é que a  
148 vereação não recebeu nenhum convite, uma vez que em anos anteriores  
149 sempre tiveram o cuidado de convidar os vereadores da oposição.

150 **0944. VALETAS NA ESTRADA DOS LORIDOS:** “Antes de terminarmos o  
151 mandato lançamos alguns concursos públicos dos quais gostaria de saber o  
152 ponto de situação”.

153 -----O senhor vice-presidente informou que irá averiguar junto dos  
154 serviços o ponto de situação dos mesmos, e que relativamente, ao almoço  
155 de Natal, existiu uma vontade do executivo de voltar a esta pratica que se  
156 tinha perdido, e como tal, neste primeiro ano entendeu-se que seria apenas  
157 para os funcionários, mas não foi dada indicação para não se convidar os

**ATA N.º 27/2017** – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05

158 vereadores da oposição, de qualquer modo, deixa aqui o convite aos  
159 vereadores para que também estejam presentes. -----

160 **DA SENHORA VEREADORA ROSA GUERRA:** -----

161 **0945. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:** Estava a decorrer uma candidatura no âmbito  
162 da eficiência energética das habitações sociais faltava o registo na  
163 conservatória, pelo que pretende saber o ponto de situação das mesmas.  
164 Referiu que por ser a um bairro social a mesma não deve ser desvalorizada.  
165 -----O senhor vice-presidente informou que a mesma está a decorrer  
166 com toda a sensibilidade que a mesma merece, e que está tudo  
167 encaminhado. -----

**ORDEM DO DIA**

168  
169 **0946. PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE ACESSO E**  
170 **ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO EM REGIME DE ARRENDAMENTO**  
171 **APOIADO – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** O senhor vice-  
172 presidente disse que “o regulamento foi iniciado pelo anterior executivo e  
173 para nós não salvaguarda o maior problema da população local que tive a  
174 preocupação de auscultar. O problema como deverá ser do vosso  
175 conhecimento prende-se com o facto de não existir rotatividade nos  
176 agregados que presentemente ocupam as habitações e no processo que  
177 deveria ser iniciado de avaliação dos casos e das rendas que efetivamente  
178 não estão a ser cobradas na íntegra por incumprimento dos agregados que  
179 as ocupam. Este regulamento salvaguarda sim, casos futuros, o que é  
180 efetivamente uma necessidade, mas sem que solucione os existentes, na  
181 sua maioria por tempo muito prolongado. Aproveito para lembrar que em  
182 alguns casos as habitações encontram-se abandonadas, sem que em  
183 tempo oportuno, nomeadamente no anterior executivo, os beneficiários  
184 tivessem sido notificados para recolher os seus bens e, naturalmente,  
185 disponibilizarem as habitações para as diversas famílias que se encontram  
186 em lista de espera. Tenho sinalizado dois casos tal como é do  
187 conhecimento da senhora vereadora Rosa Guerra. Estas pessoas  
188 abandonaram as habitações e não retiraram os seus bens e são situações  
189 que efetivamente já se prolongam desde o tempo do anterior executivo e  
190 penso que teria sido bom ir junto dessas mesmas pessoas para esvaziarem  
191 as habitações para que as mesmas possam ser ocupadas por tantas outras  
192 pessoas que estão no mundo na mesma situação e em situações piores.”--  
193 -----A senhora vereadora Rosa Guerra disse “em primeiro lugar, quero  
194 dizer que este projeto de regulamento municipal foi elaborado por todos os  
195 vereadores. Como responsável do pelouro reuni com o senhor Fialho  
196 Marcelino do PS e a senhora vereadora Maria De Los Angeles da CDU,  
197 portanto, em que colaboramos todos e decidimos que este seria o

**ATA N.º 27/2017 – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05**

198 regulamento mais justo e equitativo para o problema que temos no  
199 concelho. De seguida, quero dizer o seguinte, quando falamos dessa casa  
200 de habitação social do Vale Covo, que foi ocupada por uma família que  
201 residia no Bombarral e que teve um incêndio em que a casa ficou sem  
202 condições, portanto através do pelouro tentou-se resolver, ou seja, dar uma  
203 habitação enquanto a casa fosse arranjada, limpa e pintada. Que tivesse as  
204 devidas obras para estar em condições para a família e se é verdade que  
205 ainda lá estão coisas, não está certo, mas também temos de ser sensíveis e  
206 perceber de que tipo de família estamos a falar, porque estamos a falar de  
207 um homem que está a fazer uma desintoxicação, estamos a falar de um pai  
208 com uma idade já avançada com problemas graves de saúde. De uma irmã  
209 com esquizofrenia crónica e outra irmã a ser acompanhada por um  
210 psiquiatra. Temos de ter sensibilidade e saber o que é que está a acontecer.  
211 Não estamos a falar de uma família qualquer. O município, a câmara deve  
212 ter todo o tipo de consideração, porque estamos a falar de uma família que  
213 não tem estrutura e que infelizmente, todos têm uma doença. Portanto, se  
214 calhar, ficaria bem a câmara ajudar esta família a ir buscar os seus  
215 pertences, de ajudar. Na outra situação a senhora estava internada e não  
216 foi possível retirar as coisas. Temos que agilizar. Também aconteceu no  
217 final do mandato.” -----  
218 -----O senhor vice-presidente referiu “não digo que não, mas estamos  
219 aqui a debater o regulamento. E lamento que o mesmo não salvaguarde a  
220 rotatividade. Não existe nenhuma habitação reavaliada desde 2016, existem  
221 outras famílias que estão lá à muitos anos e este regulamento não  
222 contempla isso”. -----  
223 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse que “o regulamento é  
224 um documento que surge de uma grande partilha dos membros da Câmara  
225 Municipal do Bombarral. Foi um documento aprovado e despoletado a  
226 discussão pública a 23 de agosto último. Não houve sugestões ou  
227 contributos. O mesmo está em condições de ser aprovado e enviado à  
228 assembleia municipal. Relativamente à rotatividade, sempre existiu um  
229 acompanhamento pelos serviços, são casos difíceis e quase tem que ser a  
230 Câmara a fazer tudo por eles.” -----  
231 -----O senhor vice-presidente disse que “estamos todos sensíveis.” -----  
232 -----Apreciado o projeto de regulamento municipal de acesso e atribuição  
233 de habitação em regime de arrendamento apoiado foi o mesmo deliberado  
234 por unanimidade e em minuta e proceder o seu envio à assembleia  
235 municipal.-----  
236 **0947. AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL –**  
237 **CONTROLO DA QUALIDADE DE ÁGUA DE CONSUMO HUMANO E**

**ATA N.º 27/2017** – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05

- 238 **ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO - ENVIO À ASSEMBLEIA**  
239 **MUNICIPAL:** O senhor vice-presidente disse “este ponto é o cumprimento  
240 da legislação em vigor.”-----  
241 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse “trata-se de um  
242 compromisso essencial. Aproveito também para felicitar o prémio de  
243 excelência da qualidade da água obtido por esta Câmara. Os consumidores  
244 recebem um bom produto a um preço baixo.”-----  
245 -----Apreciada a autorização para assunção de compromisso plurianual –  
246 controlo da qualidade de água de consumo humano e águas residuais no  
247 concelho foi a deliberado por unanimidade e em minuta o seu envio à  
248 assembleia municipal. -----
- 249 **0948. ALTERAÇÃO AO ARTIGO 39.º DA NORMA DE CONTROLO INTERNO:**  
250 Apreciada a alteração do artigo 39.º da norma de controlo interno foi a  
251 mesma aprovada por unanimidade e em minuta. -----
- 252 **0949. RESTITUIÇÃO DE VALORES COBRADOS INDEVIDAMENTE NA**  
253 **DENÚNCIA DE CONTRATO – CARLA MARGARIDA MARQUES PAIXÃO**  
254 **DE CARVALHO:** Este assunto foi retirado da ordem do dia. -----
- 255 **0950. FATURA COM CONSUMO EXCESSIVO – PEDIDO DE VERIFICAÇÃO DE**  
256 **CONTADOR – INFORMAÇÃO N.º 232/AEGLD/2017 - ALZIRA MARIA GIL**  
257 **RETIRO :** -----  
258 -----O senhor vice-presidente apresentou uma proposta à mesa de  
259 redução para o 1.º escalão salvaguardando assim os interesses de ambas  
260 as partes. -----  
261 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar o pagamento  
262 da água no 1.º escalão referente ao processamento de Outubro de 2016.---
- 263 **0951. PAGAMENTO DE ÁGUA PELO 1.º ESCALÃO – CLIMACO PEREIRA**  
264 **SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO, LDA:** -----  
265 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar o pagamento  
266 da água no 1.º escalão. -----
- 267 **0952. PEDIDO DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES – MARIA DO ROSÁRIO**  
268 **OLIVEIRA SOARES:**-----  
269 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar o pagamento  
270 da água em 10 prestações. -----
- 271 **0953. AUTORIZAÇÃO DE REDUÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA DA**  
272 **OPERAÇÃO URBANÍSTICA “ESTAÇÃO ELEVATÓRIA E CONDUTA**  
273 **ADUTORA DE ÁGUAS RESIDUAIS” PARA 10% DO VALOR DA**  
274 **GARANTIA PRESTADA NA DATA DO CONTRATO:** -----  
275 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta a redução de garantia  
276 bancária da operação urbanística “estação elevatória e conduta adutora de

**ATA N.º 27/2017** – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05

- 277 águas residuais” para 10% do valor da garantia prestada na data do  
278 contrato.-----
- 279 **0954. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE UMA**  
280 **LOJA SITA NO MERCADO MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** O senhor  
281 vereador José Manuel Vieira disse “considero importante o lançamento de  
282 novas propostas no mercado, mas achamos importante não esquecer a  
283 requalificação do mercado municipal.”-----  
284 -----O senhor vice-presidente referiu que “não abandonámos o projeto.  
285 Continuamos em contato com o arquiteto que está a ultimar informação  
286 sobre o mesmo.”-----  
287 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de  
288 atribuição do direito de ocupação de uma loja sita no mercado municipal do  
289 Bombarral, com duração limitada, até que se encontrem concluídas as  
290 obras previstas para a requalificação do mercado municipal.-----
- 291 **0955. DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MORADIA COM GARAGEM -**  
292 **PROJETO DE ARQUITETURA – MARIA ISABEL SOARES NOGUEIRA**  
293 **ROQUE:** O senhor vereador José Manuel Vieira disse “impõe-se a  
294 demolição daquela casa que já estava sinalizada por nós, quando nos foi  
295 dito pelos atuais proprietários que pretendiam algum tempo para poderem  
296 partir para a demolição. A moradia foi considerada em 1987 como valor  
297 arquitetónico e está em avançado estado de demolição. Já existiram outros  
298 casos em que se conseguiu preservar a fachada de casas antigas, mas  
299 temos de ir ao encontro do que os técnicos camarários nos dizem e também  
300 ao encontro das capacidades dos proprietários.”-----  
301 -----O senhor vice-presidente referiu que “não existe nada que  
302 tecnicamente nos diga que temos de exigir a manutenção da fachada, mas  
303 subscrevo as palavras do vereador José Manuel Vieira.”-----  
304 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a demolição e  
305 construção de moradia com garagem - projeto de arquitetura – Maria Isabel  
306 Soares Nogueira Roque sita na Rua Infante D. Henrique n.º 15 Bombarral  
307 de acordo com a informação técnica n.º 250/DOPU/SPGU/GU/2017.-----
- 308 **0956. PROPOSTA DE TOPONIMIA:** Foi presente a seguinte proposta do senhor  
309 vereador Vitor Fonseca “solicitação da Junta de Freguesia do Carvalhal com  
310 vista à atribuição de denominações toponímicas a arruamentos sitos no  
311 loteamento da urbanização do Alto do Sobral do Parelhão; considerando a  
312 informação dos serviços técnicos de que não existe impedimento à  
313 atribuição dos topónimos propostos; proponho que a Câmara Municipal  
314 delibere aprovar as seguintes denominações: Rua A – Rua da Boa Vista;  
315 Rua B – Rua Faustino Eusébio; Rua C – Rua dos Cedros; Rua D – Rua  
316 Encosta do Sobral; Rua E – Rua do Cataló.(Anexo 1)-----



**ATA N.º 27/2017 – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05**

317 -----O senhor vereador José Manuel Vieira disse “estamos de acordo  
318 com os nomes propostos pela Junta de Freguesia do Carvalhal,  
319 especialmente pela rua Faustino Eusébio que foi uma figura impar por tudo  
320 o que fez em prol das associações e pelo Sport Clube Escolar  
321 Bombarralense.” -----  
322 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta  
323 supra transcrita. -----  
324 -----Pelas 17:10 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata,  
325 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos  
326 termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo  
327 Vice-Presidente do órgão e pela funcionária Municipal que a lavrou. -----  
328  
329 O Vice-Presidente da Câmara  
330  
331  
332 A funcionária  
333

**ATA N.º 27/2017** – Reunião pública e ordinária dia 2017.12.05

334 Anexo 1



- Rua A
- Rua B
- Rua C
- Rua D
- Rua E

335